

GARRIDO, Carlos. Aspectos teóricos e práticos da tradução científico-técnica (inglês>galego). Vigo, Associação Galega de Língua (AGAL), 2001. 324 p.

*João Azenha Junior**

O livro do Prof. Carlos Garrido, titular da cadeira de tradução de textos científicos e técnicos da Universidade de Vigo, foi publicado em 2001 pela Associação Galega de Língua (AGAL), de cuja Comissão Lingüística o Prof. Garrido é secretário, e destina-se “tanto ao estudioso do fenômeno translativo como ao estudante universitário de tradução especializada” (p. 5), sobretudo das áreas de Matemática, Ciências Naturais e Tecnologia. Nesse sentido, o livro vem preencher uma lacuna, de extensão ainda considerável, nos estudos de tradução que envolvem as línguas de especialidade e contribui, assim, para um reenquadramento do fenômeno da tradução no ambiente acadêmico.

Justifica essa asserção o fato de, segundo reza o próprio prefácio da obra, a tradução técnico-científica se caracterizar por uma atividade multidisciplinar – para cuja execução o tradutor é primeiramente chamado a ativar seus conhecimentos lingüísticos das línguas/culturas envolvidas, mas também seu conhecimento de mundo e saber técnico –; uma atividade multidisciplinar também porque requer do tradutor a identificação de problemas de tradução nos diversos níveis da análise lingüística e também por fazer jus a uma demanda de mercado que é, de longe, muito superior à dos textos literários. Sob essa perspectiva, o livro do Prof. Garrido vem somar-se a uma direção de pesquisa, cujo objetivo precípua é reivindicar para a tradução técnica e científica um lugar na discussão acadêmica e nos estudos de tradução minimamente condizente com a sua importância.

Vejamos, então, algumas características que fazem do livro um importante instrumento de consulta. A obra está dividi-

* Universidade de São Paulo.

da basicamente em duas partes: na primeira, são expostos os fundamentos teórico-metodológicos que serviram de base à pesquisa e, depois, ao livro; a segunda tem por base a experiência de tradução de um texto em inglês da área de pesca industrial, e nela são aplicados os conceitos teórico-metodológicos desenvolvidos na primeira parte. Embora o próprio autor chame o seu livro de “manual”, não há de se tomar essa denominação no seu sentido mais corriqueiro. Não se trata aqui de um apanhado de “dicas” voltado à solução de problemas específicos de tradução técnica. Tampouco de um conjunto de regras desarticuladas, para as quais se buscam exemplos que justifiquem as decisões tomadas pelo tradutor. Longe de tratar o tema de maneira superficial, o autor faz uma excelente revisão da bibliografia desenvolvida sobre o tema até então, estabelece um marco teórico consistente e sabe articular perfeitamente a segunda parte com a primeira. Por ter sido o livro a refusão de um projeto para a obtenção do título de Professor Titular na Universidade de Vigo, não deve o leitor achar que o livro traz marcas pesadas do tom argumentativo que caracteriza os textos científicos. Ao contrário, o livro é de leitura agradável e perfeitamente condizente com a idéia de um “manual”, sem, contudo, deixar de preservar os fundamentos de uma pesquisa realizada com seriedade.

Na determinação do marco teórico, o autor adota uma direção que vai dos conceitos mais abrangentes – como o de tradução, entendida aqui fundamentalmente a partir de seu aspecto pragmático e de seu enraizamento cultural –, passa pela conceituação de textos científicos e técnicos e, daí, para um enquadramento da questão da tradução técnica e científica no conceito geral de tradução, tanto sob seus aspectos lingüísticos, quanto pragmáticos, até chegar aos problemas específicos desse tipo de tradução para o galego. Nesse ponto, o livro adquire seu tom mais específico, inclusive com um breve excursão sobre a “trajectória (sócio)lingüística do galego” (p. 54 ss).

Seguem-se, então, reflexões que colocam em contraste o inglês e o galego – fulcro do livro. Não se trata, porém, de um estudo contrastivo que se processa apenas no nível dos sistemas, mas sim – e principalmente – do ponto de vista da tradução. Muito interessante é a descrição, seguida de exemplos, das

incongruências interculturais entre o inglês e o galego, que o autor desenvolve tanto para aspectos estilísticos, quanto para aspectos conceituais. Nesse sentido, o livro do Prof. Garrido retoma uma tradição que começou a ser esboçada e tratada mais sistematicamente a partir da chamada “Escola de Heidelberg”, berço da corrente cultural e funcional dos estudos de tradução desenvolvida a partir dos anos 1980 na Alemanha.

Seguindo a trajetória do detalhamento e da especificidade, o autor analisa contrastivamente o modo como ingleses e galegos caracterizam, nos respectivos textos, aspectos como o da instrução, recomendação, permissão, ausência de obrigatoriedade ou necessidade. Interessante é que, para cada tipo de texto examinado, o autor apresenta um quadro-síntese contrastivo, que opõe as principais diferenças (e, diríamos, também as semelhanças) entre os tipos de texto no Reino Unido e na Galícia. Seria demasiado extenso elencar todos os tipos de texto abordados, mas o espectro é grande: vai desde bulas de remédio e manuais de instrução até o texto de vulgarização e o texto científico propriamente dito, passando pelas patentes e normas técnicas.

Este trabalho contrastivo, desenvolvido primeiramente num plano macroestrutural, é desenvolvido depois para alguns aspectos lingüísticos. Aqui, a caracterização de fenômenos nos diversos níveis da análise lingüística, detectados em inglês e em galego, pode ser vista como os rudimentos de uma gramática contrastiva dos textos técnicos. E também neste ponto se abrem as possibilidades de aplicação da presente obra para outros trabalhos e outros pares de línguas, pois em sendo o inglês uma das “pontas” do trabalho, a metodologia adotada pode ser transferida e adaptada para outros pares de línguas, uma delas sendo o inglês, numa multiplicação saudável de resultados que culminariam com uma série de trabalhos descritivos dessa área de estudos.

A partir, portanto, do envolvimento com e da reflexão sobre o fenômeno da tradução de textos técnicos e científicos para um par específico de línguas, o trabalho do Prof. Garrido reforça a idéia de que a sistematização do trabalho com tradução constitui fonte privilegiada de dados e ponto de intersecção para todas as áreas das ciências da linguagem. Intersecção que, neste

caso, não se atém ao plano acadêmico da pesquisa, mas se volta também para a aplicação, para a prática, estabelecendo uma desejada ponte entre a academia e a realidade mercadológica, sem os vícios que normalmente caracterizam essas tentativas (ver, em particular, a seção 1.5 do livro, toda ela dedicada a uma reflexão sobre a profissão do tradutor técnico e suas ferramentas de trabalho).

Em síntese, esses *Aspectos teóricos e práticos da tradução científico-técnica (inglês>galego)* constituem importante fonte de consulta para todos os que se ocupam da tradução técnica e científica e estão em busca, de um lado, de uma fundamentação teórica consistente e, de outro, de um material confiável a nortear a descrição e a caracterização de seus *corpora*.